

ENTRE: ARTESANIAS DA DIFERENÇA [ANO 3]

Coordenador: DANIELE NOAL GAI

Título: Encontros de Artesanias: processos e práticas que permeiam a área da Educação Especial e da Saúde Mental. Resumo: Este trabalho tem como objetivo fazer um relato acerca do Projeto de Pesquisa e Extensão Entre Artesanias da Diferença: modos de existir, aprender e narrar a deficiência e a loucura, vinculado à Faculdade de Educação (UFRGS). Um Projeto que visa aproximar ensino, pesquisa e extensão universitária através de um diálogo com a comunidade. Dando continuidade às atividades realizadas nos anos anteriores, no ano de 2023, as ações realizadas tiveram como metodologia os Encontros de Artesanias, realizados com usuários e profissionais da saúde mental da Rede pública de saúde, que abrangem práticas de conversação, narração, reflexão e filosofia, utilizando-se das artes como ferramenta de expressão das diferenças. Em 2023 o Projeto também se inseriu em uma Oficina de Criatividade e Arte, localizada dentro de um Hospital Psiquiátrico de alta complexidade e realizou encontros presenciais com pessoas residentes e/ou que realizam tratamento psiquiátrico na Instituição, que se reúnem nas oficinas para produzir arte. Dessa forma, consideramos que foi possível realizar uma escuta das narrativas individuais e coletivas dos colaboradores e participantes dos encontros, a fim de colocar em destaque o debate de como são realizadas atualmente as práticas de cuidado e de que forma o sistema educacional trabalha com as pessoas que são frequentemente marginalizadas e estigmatizadas pela sociedade, uma vez que carregam a marca da deficiência e da loucura. Trazendo essas narrativas para dentro da Universidade pública, um dos principais agentes de modificação da estrutura do país em que vivemos e da sociedade como um todo, as ações executadas pelo Projeto pretenderam mobilizar fissuras, contatos e pensamentos, buscando o fortalecimento de uma prática de artesanias da diferença, através do encontro com as artes narrativas e as artes do encontro colaborativo. Com isso, destacamos a importância do protagonismo das pessoas usuárias de saúde mental e a necessidade de serem vistas, ouvidas e reconhecidas, reafirmando a arte como uma ferramenta para tal feito, onde há liberdade para a transposição dos pensamentos, das sensações, dos sentimentos, e a valorização de seus modos de existência. Reforçamos a necessidade de mudanças nos processos e práticas que permeiam a área da Educação Especial e da Saúde Mental, com o objetivo de criar espaços mais acolhedores e inclusivos, promovendo práticas de artesanias da diferença.